

## ESTRANGEIROS QUE ESCREVERAM SOBRE O BRASIL

### CHARLES REIBEYROLLES (1812-1860)

Jornalista francês, de tendências liberais, amigo de Victor Hugo e exilado na mesma ocasião que ele, Ribeyrolles preferiu vir para o Brasil, enquanto o autor de **Os Miseráveis** foi para a Ilha de Guernesey. A opção do Brasil para seu exílio partiu, segundo se crê, de uma sugestão de seu amigo F. Dabbadie, que aqui estivera alguns anos antes, autor conhecido de um livro de impressões sobre a América do Sul.

Aqui chegando, relacionou-se, homem culto que era, com figuras proeminentes da intelectualidade brasileira e alguns jovens que em breve alcançariam a glória literária, como, entre outros, Manuel Antônio de Almeida e Machado de Assis. No Brasil faleceu em 1860, estando sepultado em Niterói, em túmulo mandado erigir pela municipalidade e no qual se gravou epitáfio escrito especialmente por Victor Hugo.

O que lhe deu maior renome foi o livro **Brasil Pitoresco**, publicado em 1859, ilustrado profusamente por Victor Frond, obra que se tornou das mais consideradas sobre o Brasil Imperial, citada a todo instante, mas, na realidade, muito mais valiosa pelas ilustrações do que propriamente pelo texto. Dessa maneira, os dois nomes Charles Ribeyrolles/Victor Frond encontram-se há quase século e meio associados na bibliografia brasileira.

De fato, as ilustrações de Victor Frond constituem valioso documentário sobre a vida do Rio de Janeiro, não apenas a urbana, mais igualmente a rural, do interior fluminense. Supõe-se fosse intenção dos autores completar a obra com um volume sobre Bahia e Pernambuco, mas tal não se realizou.

A primeira edição de **Brasil Pitoresco** (bilingüe) foi muito mal impressa, inçada de erros, tanto no original como na tradução. Fez-se uma segunda edição em 1861, não sabemos se corrigida ou não. O que sabemos é que a obra ficou mais de oitenta anos sem merecer reedição, o que só ocorreu em 1941, por iniciativa da antiga Livraria Martins Editora, na preciosa coleção “Biblioteca Histórica Brasileira”. Desta nova tradução incumbiu-se Gastão Penalva, trazendo o volume extensa nota bio-bibliográfica por Afonso de Taunay, na qual transcreve nota de uma famosa enciclopédia francesa, aliás plena de erros, sobre o autor. Parece-nos de vantagem citar alguns conceitos do historiador:

“Ao compor o seu livro achava-se Ribeyrolles muito desambientado. Suas notas de viagem ressentem, a cada passo, da falta de contacto íntimo entre o autor e as populações por ele visitadas. Conhecia mal o português, estava havia muito pouco tempo no Brasil, tinha que aceitar as informações administradas por pessoas que com ele freqüentemente se entendiam com dificuldade.

Precisou muito julgar pelas aparências. E isto o levou a expender juízos falsos e por vezes apreciações absolutamente pueris, pela distância da realidade das cousas e dos fatos”.

Mas, o autor do prefácio, louva muita coisa do livro: “Com grande independência de conceitos e palavras, analisou Ribeyrolles as instituições governamentais do Brasil. Estudou o parlamentarismo imperial, criticou o valor e os processos da imprensa, censurando acemente certas práticas péssimas do tempo como a das famosas **mofinas**, as diatribes anônimas”. Adverte, finalmente, que o que torna consativa a leitura do livro é o seu tom declamatório e a freqüente divagação romântica a que o autor se entrega.

Demorou-se no capítulo sobre a Inconfidência Mineira, pois entendeu de transcrever, na íntegra, a “Sentença da Alçada”, julgando e condenando os Inconfidentes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Edição original: Brasil pitoresco: história, descrições, viagens, instituições, colonização.** Acompanhado de um álbum de vistas, panoramas, paisagens,

costumes, etc., etc., por Victor Frond. Rio de Janeiro, Tipografia Nacional, 1859.

**Reedições: Brasil pitoresco: álbum de vistas, panoramas, paisagens, monumentos, costumes, etc., com os retratos de Sua Majestade Imperador Dom Pedro II e da família imperial**, fotografados por Victor Frond, litografados pelos primeiros artistas de Paris... Paris, Lemmercier, 1861.

**Brasil pitoresco: história, descrições, viagens; colonização, instituições**, Ilustrado com gravuras de vistas, panoramas, paisagens, costumes, etc., por Victor Frond. Trad. e notas de Gastão Penalva; pref. de Afonso de E. Taunay. São Paulo, Martins, 1941. 2 vs. (“Biblioteca Histórica Brasileira”, v. 6)

Reedição da anterior, pela Editora Itatiaia, de Belo Horizonte, em convênio com a Editora da Universidade de São Paulo, 1980, integrando a série “Reconquista do Brasil”, ns. 29/30.